



Plano de Atividades Orçamento para 2023

Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência de Almada

Almada, 26 de outubro de 2022

Índice



Enquadramento.....	3
Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada.....	5
1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria	6
1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios	6
1.2 Eficiência energética em serviços urbanos.....	6
1.3 Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada	7
2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente	7
2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada	7
2.2 Promoção da mobilidade elétrica.....	7
2.3 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente	8
2.4 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes	8
3. Economia Circular e Espaços Urbanos.....	9
3.1 Apoio ao cumprimento pelo Município das obrigações relativas à nova Lei do Clima (Lei n.º 98/2021 de 31 de dezembro de 2021).....	9
3.2. Financiamento para a transição energética	9
3.3 Economia Circular	9
4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática	10
4.1 Combate a pobreza energética e criação de Comunidades Locais de Energia.....	10
4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização	10
4.3 Participação em redes nacionais e internacionais.....	11
Atividades de Administração e Gestão.....	12
Orçamento para o ano 2023.....	13



Enquadramento

A presente proposta de atividades e orçamento da AGENEAL para 2023 foi preparada num período de indefinição institucional e financeira da agência. Espera-se que em 2023 se estabilize e dote a agência com as novas condições para desenvolver o seu trabalho de apoio a transformação energética e ambiental de Almada.

2022 pautou-se por um ano de relevantes alterações internas. Após a renúncia ao cargo do até então Diretor, seguindo-se depois as saídas de dois técnicos Superiores, foi necessário acelerar a contratação de um/a técnico/a superior, com disponibilidade imediata e capacidade de assegurar a responsabilidade técnica dos projetos em curso, sob pena da Agência ver-se numa situação de insustentabilidade técnico-financeira. A contratação a título certo, pelo período de 1 ano renovável, de uma técnica superior em Engenharia do Ambiente em maio de 2022, constituiu uma necessidade e uma aposta bem-sucedida, cumprindo-se a estabilização esperada. Em maio de 2022, o recente Diretor do Departamento de Intervenção Ambiental, Clima e Sustentabilidade (DIACS) tomou posse como Administrador-Delegado.

Não havendo, com uma estrutura tão reduzida, capacidade de produzir um aumento de receitas, foram realizados um conjunto de reduções de despesa corrente ao nível da prestação de serviços. Tal configura uma tendência para 2023, com a continuação progressiva da redução de serviços dispensáveis face às necessidades. Tal significa ainda proporcionar as melhores condições de estabilidade financeira na atual estrutura, com um ambiente propício à realização de trabalho de qualidade, salvaguardando as condições laborais.

Não obstante o esforço de adaptação das despesas a uma estrutura muito reduzida, num contexto de transição, verifica-se urgência no aumento de capacidade da estrutura, permitindo aumento de receitas e, com isso, replicação de sinergias e resultados..

Num momento em que se avizinham desafios tão complexos e exigentes para a plena concretização do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, alinhado com o Pacto Ecológico Europeu e com o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), o trabalho desenvolvido pela AGENEAL assume uma importância acrescida.

A AGENEAL continua a ser uma instituição necessária para fazer face ao quadro de urgência para reduzir os consumos de energia e as emissões de gases com efeito de estufa e limitar o aumento da temperatura do Planeta, agora reenquadrado pela pandemia Covid 19, que veio trazer novos hábitos e novos horizontes que vão no sentido de acelerar o processo de transição energética para a descarbonização.



Nas páginas seguintes elencam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL se propõe desenvolver ao longo de 2023, em articulação com os seus associados, para a descarbonização e aumento da resiliência climática de Almada.



Ação Climática para a Descarbonização e Resiliência em Almada

A Ação Climática assenta em duas componentes principais: a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa provocadas pela ação antropogénica resultante, essencialmente, da queima de combustíveis fósseis para o aproveitamento da sua energia, e a adaptação às alterações climáticas provocadas pela ação humana.

Pela sua natureza e missão estatutária, a AGENEAL intervém, sobretudo, na componente de mitigação, mas também na área da adaptação sempre que esta se cruza com as questões de uso de energia.

A atuação da AGENEAL na ação climática para a descarbonização de Almada, esta expressa em **4 Eixos Principais**:

- 1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria**
- 2. Mobilidade urbana sustentável e eficiente**
- 3. Economia circular e espaços urbanos inteligentes**
- 4. Mobilização da comunidade local para a Ação Climática**

Estas quatro áreas de intervenção decorrem do perfil de consumo de energia em Almada e da abordagem estratégica para a sua redução, que inclui o aprofundamento e a aplicação dos conceitos de cidade inteligente, produtiva e circular, conforme preconizam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Agenda 2030).

Esta organização posiciona a agência para ajudar o seu leque de associados e parceiros a responder afirmativamente aos complexos e exigentes desafios que o processo de descarbonização coloca a comunidade local - renovados neste tempo de pandemia, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 - em perfeito alinhamento com o Pacto Ecológico Europeu e o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030), que aliás explicita e valoriza o papel das agências de energia locais.

"As agências locais de energia e clima, face a sua proximidade com os agentes locais e os cidadãos, afiguram-se como entidades fundamentais para promover, numa lógica local, o desenvolvimento sustentável da(s) área(s) onde se inserem, assumindo-se como atores chave ao nível local para a prossecução dos objetivos nacionais (...)"

Nos pontos seguintes listam-se as atividades e os projetos que a AGENEAL se propõe desenvolver em 2023, em cada um destes 4 eixos de atuação.



1. Eficiência energética e energias renováveis em edifícios, serviços urbanos e indústria

1.1 Eficiência energética e energias renováveis em edifícios

- Apoio técnico a concessão de novos edifícios e a reabilitação do edificado existente, através da realização de auditorias energéticas, estudos e identificação das melhores tecnologias disponíveis para descarbonizar o funcionamento dos edifícios, através do aumento da eficiência energética e da substituição de formas de energia provenientes de fontes fósseis, por formas de energia renováveis geradas localmente:
 - Aconselhamento técnico para a melhoria da eficiência energética de edifícios e instalações desportivas municipais: sistemas solares térmicos, iluminação, envolvente, gestão técnica centralizada;
 - Realização de auditorias energéticas as instalações dos associados: identificação de medidas que suportem o processo de transição energética para alcançar a neutralidade carbónica das atividades;
- Apoio técnico à produção de energia elétrica em edifícios:
 - Avaliação do potencial de inclusão de projetos no regime recente que consagra as comunidades de energia renovável, tendo em conta possíveis sinergias com a população escolar e os bairros adjacentes;
 - Prossecução do desenvolvimento do projeto "Escolas Solares de Almada", que preconiza a geração local de energia elétrica num conjunto de edifícios do parque escolar municipal em regime de autoconsumo;
 - Desenvolvimento de estudos e apoio técnico a produção local de eletricidade em Almada: edifícios e instalações de associados e outras entidades;
- Apoio, quando solicitados, na elaboração de candidaturas aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 - 2026 de projetos com relevância local no Domínio 2 "Sustentabilidade Ambiental e Alimentar e Mitigação e Riscos Naturais"
(Subdomínio - Descarbonização e Transição Energética; Subdomínio - Adaptação Climática e Mitigação de Riscos; Subdomínio - Economia Circular).

1.2 Eficiência energética em serviços urbanos



- Apoio técnico ao processo de estabelecimento da futura concessão para "Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Município de Almada":
→ Apoio à posição do Município de Almada relativamente a futura concessão.
- Apoio técnico a melhoria da eficiência energética na rede de iluminação pública de Almada, através da substituição por LED e expansão do sistema de telegestão:

1.3 Aplicação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edifícios no concelho de Almada

- Acompanhamento técnico, quando solicitado, ao processo de certificação energética de edifícios municipais e de outros associados.

2. Mobilidade Urbana Sustentável e Eficiente

2.1 Projetos para a eco-mobilidade em Almada

Apoio técnico à Mobilidade Estratégica Sustentável da CMA sempre que solicitados, designadamente:

- Desenvolvimento do projeto europeu SPROUT, Sustainable Policy Response to Urban mobility Transition, financiado pela Comissão Europeia a 100% através do Programa Horizonte 2020.
- Apoio ao desenvolvimento de processos de eco logística urbana em Almada, com atualização do Plano de Logística Urbana Sustentável de Almada que foi elaborado com a participação da AGENEAL.
- Apoio, quando solicitados, na elaboração de candidaturas aos instrumentos financeiros AML 2030 e Plano de Recuperação e Resiliência 2021 - 2026 de projetos com relevância local no Domínio 4 "Mobilidade e Conetividade Sustentável" (Subdomínio – Mobilidade Sustentável; Subdomínio - Sistema de Mobilidade e de intermodalidade; Subdomínio

2.2 Promoção da mobilidade elétrica



- Apoio técnico à execução do "Plano de Expansão da Rede de Pontos de Carregamento de Veículos Elétricos no concelho de Almada", elaborado inicialmente pela AGENEAL para a CMA.
- Apoio técnico a descarbonização de frotas públicas e privadas dos associados: identificação de fontes de financiamento para a eletrificação de frotas e elaboração de candidaturas.
- Promoção de ações de demonstração de veículos alternativos e de baixas emissões.

2.3 Sensibilização para uma mobilidade urbana eco-eficiente

- Apoio a organização da Semana Europeia da Mobilidade 2023 em Almada.
- Apoio e articulação para a implementação da bicicleta no sistema de mobilidade, incluindo questões de micro-logística relacionadas com Hubs intermodais e eletrificação de bicicletas e sistemas associados.
-

2.4 Participação em redes e plataformas de mobilidade e transportes

- Participação na EcoMobility Alliance, em apoio à CMA.
- Participação na Associação APVE



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'W' and several initials.

3. Economia Circular e Espaços Urbanos

3.1 Apoio ao cumprimento pelo Município das obrigações relativas à nova Lei do Clima (Lei n.º 98/2021 de 31 de dezembro de 2021).

- Apoio ao desenvolvimento do Plano Climático Almada 2030
- Apoio a participação do Município de Almada no Global Covenant of Mayors for Climate & Energy e CDP Cities
- Quando solicitados, apoio na elaboração de Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima dos Associados da AGENEAL.

3.2. Financiamento para a transição energética

- Apoio técnico à CMA para validação dos benefícios e dos custos das medidas de descarbonização e monitorização dos fluxos financeiros associados.
- Avaliação técnica e financeira para o alargamento do financiamento a comunidade, para apoio a eficiência energética e à descarbonização municipal, complementando os apoios do Fundo Ambiental atualmente existentes.
- Desenvolvimento de candidaturas a programas de financiamento, europeus e nacionais para os Associados, no domínio da transição energética para a descarbonização dos diferentes setores de atividades económicas em Almada, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência 2021 - 2026.
- Suporte à instalação de Comunidades de Energia Renovável (CER) no Concelho de Almada, promovendo ativação de parceiros e gerando convergências.

3.3 Economia Circular

- Acompanhamento de Planos de Ação para a Economia Circular (PAEC), conforme a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 190-A/2017, de 23 de novembro, publicada no Diário da República, 1ª série, n.º 236, a 11 de dezembro:
- Participação no desenvolvimento da fase "Roadmap para Almada, Cidade Circular Inteligente 2030" do Plano Local de Ação para Economia Circular de Almada, em parceria com a NOVA/IMS.



- Apoio ao desenvolvimento de soluções de eficiência energética, hídrica, energias renováveis e fecho do ciclo dos materiais, no âmbito do Projeto da CMA das Terras da Costa (PRR – OILO2 Costa de Caparica).

4. Mobilização da Comunidade Local para a Ação Climática

4.1 Combate a pobreza energética e criação de Comunidades Locais de Energia

- Desenvolvimento do projeto europeu financiado pelo programa Horizonte 2020: "Sun4All - *Eurosolar for all: energy communities for a fair energy transition in Europe*.
 - O projeto, que se iniciou em setembro de 2021, visa atenuar a pobreza energética em famílias mais vulneráveis do ponto de vista económico e social, através da sua integração em comunidades de energia renovável;
- Prosseguir o desenvolvimento dos trabalhos para a criação de uma Comunidade de Energia Local em Almada "Comunidade de Energia dos 3 Vales":
 - Identificação de oportunidades de produção de energia renovável através de investimentos em produção fotovoltaica para autoconsumo na comunidade, em edifícios públicos ou privados;
 - Avaliação da forma de envolvimento e mobilização da comunidade local no processo.
- Aprofundamento das Comunidades de Energia Renovável no concelho de Almada, envolvendo ou não o município de Almada.

4.2 Mobilização da Comunidade para a Descarbonização

- Desenvolvimento do projeto resultado da 7a edição do PPEC, Programa de Promoção da Eficiência no Consumo, promovido pela ERSE, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, referente a medidas intangíveis, financiada a 100% e em consórcio com outras agências de energia locais:
 - Projeto NegaWATT: menos é mais. Tendo por base o cumprimento de diferentes tarefas, sendo as principais:



Handwritten signature and initials in blue ink.

- Contacto e Angariação de Escolas do Município de Almada para participação na medida;
- Apresentação da medida e acompanhamento logístico da implementação da medida nas escolas deste município;
- Divulgação da medida e recolha de dados de monitorização da implementação da medida neste município;
- Resumo das tarefas realizadas pelo parceiro por semestre de implementação para reporte do promotor à ERSE.
- Desenvolvimento de uma campanha para o clima e eficiência energética nos transportes públicos de Almada em parceria com os associados operadores de transportes públicos.
- Ações dirigidas à Comunidade Educativa:
 - Divulgação de recursos educativos para a eficiência energética e mobilidade sustentável.
- Dinamização de ações de rua e colaboração em eventos e atividades municipais: eventos zero carbono.
- Participação em conferências e fóruns técnicos e colaboração em publicações periódicas.
- Atendimento direto do público, serviço *help-desk*, info-energia.

4.3 Participação em redes nacionais e internacionais

- Representação de Almada na Associação Europeia *Energy Cities*.
- Participação nas Associações APVE e RNAE

Atividades de Administração e Gestão

A gestão da atividade da agência é uma importante componente do seu quotidiano, pelos recursos que mobiliza para assegurar o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Relativamente ao funcionamento do Conselho de Administração, procurar-se-á retomar a realização de reuniões do Conselho de Administração com uma frequência mensal, como determinado nos estatutos, por forma a assegurar o acompanhamento próximo e regular da atividade da AGENEAL.

Em 2023 pretende-se estabilizar a solução jurídica para a relação entre a AGENEAL e os seus associados, nomeadamente o Município de Almada, para que a agência possa ter as condições necessárias para desenvolver o seu trabalho de apoio a transformação energética e ambiental de Almada.

Esta solução implicará, por exemplo, a redistribuição da participação do Município de Almada numa Agência de Energia, pelos restantes associados, para a limitar a menos de 50% do total. Assim, e após um processo de contato com várias agências de energia, torna-se urgente avançar nos próximos meses num processo de fusão com a “S.ENERGIA, Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete”, que mostrou interesse neste processo, criando uma aliança natural no arco ribeirinho sul, garantindo a salvaguarda da posição da AGENEAL como agência com mais de 20 anos de provas dadas e com uma marca ligada ao município de Almada. Esta matéria será naturalmente consensualizada com todos os associados. Complementarmente, pretende-se efetuar uma revisão dos estatutos para os atualizar e conformar ao futuro modelo formal que se pretende para a agência.

No âmbito das atividades de gestão, prevê-se a preparação das propostas de Relatório de Atividades e Contas de 2022 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, à semelhança do presente Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e realizadas as respetivas reuniões da Assembleia-Geral, para apreciação e votação destes documentos.

Para assegurar o cumprimento do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades intermunicipais, serão também diligenciados os procedimentos de consolidação de contas e orçamento, bem como a aplicação das regras de compromissos previstas na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso).



Orçamento para o ano 2023

A proposta de orçamento da AGENEAL para 2023 foi elaborada atenta a sua personalidade jurídica, enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos.

A sua mensuração seguiu os pressupostos que regem a atividade da AGENEAL, desde logo prosseguindo o objetivo do resultado nulo, com os custos e perdas a igualarem os proveitos e ganhos. Partiu-se, assim, da estimativa das receitas em função da atividade prevista para o exercício de 2022 e seguidamente estimaram-se as respetivas despesas.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução financeira de alguns projetos europeus objeto de cofinanciamento, quer da decisão de associados em relação a algumas ações e atividades previstas e listadas neste documento.

O orçamento apresentado pretende ser um orçamento de transição, que lançará as bases para a reposição da capacidade financeira e operacional da agência, que esteve muito condicionada nos últimos anos.

Importa deixar algumas notas relativamente ao exercício orçamental efetuado:

- A primeira nota é relativa à não inclusão de uma subvenção da CMA na parcela de rendimentos. Na atual configuração das participações dos associados no Património Associativo Nominal da agência, como referido no ponto anterior deste documento, a CMA está impedida de subvencionar a AGENEAL. Assim, o recebimento de uma subvenção municipal pressupõe a previa reconfiguração da agência para a conformar aos requisitos que lhe permitem beneficiar desta subvenção, nomeadamente através da redistribuição da participação dos associados para limitar a participação do Município de Almada a menos de 50% do total do Património Associativo Nominal da agência. Conforme acima referido, caso a estratégia de fusão com a S-Energia seja bem-sucedida ainda em 2023, será necessário reformular os estatutos em conformidade com a nova configuração, sendo realizado nessa altura um procedimento orçamental. O atual orçamento para 2023 mantém a AGENEAL na atual conformação jurídica, pese embora as expectativas de evolução no processo de integração / fusão com a agência regional S-Energia. Ainda neste ponto, é intenção da CMA poder usufruir de apoio técnico suplementar da AGENAL assim que as condições de celebração de uma aquisição de serviços estejam normalizadas, o que acontecerá em outubro de 2023.

- A segunda nota refere-se à sensibilidade muito grande da tesouraria à entrada ou não de recursos financeiros de projetos europeus. Esta variabilidade tem dois problemas: o potencial de rutura de tesouraria por atrasos no recebimento e, por outro lado, um saldo de caixa suficientemente alto aquando dos recebimentos para poder equacionar a contratação temporária de um segundo técnico superior para a elaboração de trabalho de apoio, com



financiamento assegurado por via da não devolução dos valores recebidos por antecipação no caso do projeto Horizonte 2020. Assim, havendo saldo, é desejável que as verbas disponíveis sejam encaminhadas para um aumento de 100% na força de trabalho com mais 1 técnico/a superior, assim que possível, ao invés de uma devolução no final das quantias por não alocação de horas/mês. Ao mesmo tempo, a AGENEAL pode dispensar temporariamente uma das administrativas, reduzindo despesas e mantendo a capacidade de resposta adequada às necessidades, propondo-se celebrar um Acordo Cedência de Interesse Público com a Câmara Municipal, com início ainda no final de 2022.

- A terceira nota prende-se com a não introdução de quotas anuais a pagar pelos associados. O orçamento apresentado não contempla nenhuma rubrica de quotas na parcela dos rendimentos, dado que a decisão sobre a introdução de quotas deve previamente ser objeto de uma proposta a discutir e votar pelos associados em Assembleia Geral. Esta situação configura a necessidade de promover a garantia de sustentabilidade financeira da estrutura durante todo o ano 2023, prevendo-se assim a redução dos custos administrativos onde seja ainda possível restringir gastos. Na parcela dos custos, em virtude da situação financeira que a agência atravessa, a rubrica de fornecimentos e serviços externos foi reduzida ao estritamente essencial para dar resposta aos compromissos contratuais estabelecidos, nomeadamente no âmbito de projetos europeus. Foi reduzido o serviço de contabilidade e anulado o contrato de manutenção da impressora, sendo previsto ainda o cancelamento do serviço de telecomunicações móveis assim que possível face ao contrato em vigor.

- Por fim, também em 2023, e tal como acontece desde que foi constituída legalmente em 30 de março de 1999, nenhum membro dos órgãos Sociais da AGENEAL irá auferir qualquer remuneração no exercício das suas funções, incluindo os membros do Conselho de Administração.

A proposta de orçamento previsional da Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, para o ano 2023, foi construída acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC-AP, cuja entrada em vigor ocorreu a 1 de janeiro de 2020, e que abrange a AGENEAL.

Nos quadros seguintes apresenta-se a proposta de orçamento previsional da AGENEAL para o ano de 2023 segundo o SNC-AP, mas também segundo o SNC que apesar de já não se aplicar à AGENEAL apresenta a informação mais desagregada.



RUBRICA	RECEITAS	ORÇAMENTO		
	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA
	Receta corrente			
R5	Transferências correntes			
R51	Administração Pública			
R515	Administração Local	0,00		0
R52	Exterior - EU (Projetos Europeus)	0,00	29 000	29 000
R6	Venda de bens e serviços	0,00	97 000	97 000
	Receta de Capital			
	Receta total		126 000	126 000

RUBRICA	DESPESAS	ORÇAMENTO		
	DESIGNAÇÃO	PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA
	Despesa corrente			
D1	Despesas c/ o Pessoal			
D11	Remunerações certas e permanentes		49 785	49 785
D12	Abonos variáveis ou eventuais			
D13	Segurança social		12 830	12 830
D2	Aquisição de bens e serviços		54 885	54 885
D6	Outras despesas correntes		8 500	8 500
	Despesa de capital			
D7	Investimento		0	0
	Despesa total		126 000	126 000

Orçamento da AGENEAL em Sede de SNC-AP para o ano de 2023 (regime simplificado) – Valores em Euro

Código das Contas	GASTOS E PERDAS	Orçamento 2023		Orçamento 2022	
62	Fornecimentos e serviços externos:				
622	Serviços especializados:				
	Trabalhos especializados	32 948		43 042	
	Honorários	0		0	
	Outros	1 300	34 246	1 000	44 042
623	Materiais:				
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500		500	
	Livros e documentação técnica	200		200	
	Material de escritório	2 000		3 000	
	Outros materiais	200	2 900	200	3 900
624	Energia e fluidos:				
	Electricidade	350		500	
	Outros	100	450	100	600
625	Deslocações, estadas e transportes:				
	Deslocações e estadas	5 500		7 341	
	Transportes	200	5 700	200	7 541
626	Serviços diversos:				
	Rendas e alugueres	4 489		10 000	
	Comunicação	2 400		5 000	
	Seguros ramo vida	3 000		5 200	
	Despesas de representação	1 000		2 000	
	Outros serviços diversos	500	11 389	500	22 700
628	Outros fornecimentos e serviços diversos	200	200	200	200
			54 885		78 983
63	Gastos com o pessoal:				
	Remuneração base	37 784		101 506	
	Subsídio de representação	0		3 687	
	Subsídio de refeição	2 704		5 352	
	Ajudas de custo	2 000		2 000	
	Subsídios de férias e de Natal	6 297		16 823	
	Outros	1 000	49 785	0	129 148
	Encargos s/ remunerações	9 830		27 169	
	Seguros de acidentes de trabalho	2 500		2 500	
	Outros gastos c/ o pessoal	500	12 830	1 000	30 669
64	Gastos de depreciação e de amortização		600		4 500
68	Outros gastos e perdas:				
	Impostos e taxas	6 000		7 500	
	Quotizações	400		400	
	Outros	1 500	7 900	600	8 500
69	Gastos e perdas de financiamento		100		0
	TOTAIS		126 000		251 800

Código das Contas	RENDIMENTOS E GANHOS	EUROS		EUROS	
72	Prestações de serviços:				
	Contratos com CMA			19 900	
	Outros contratos	97 000		72 500	
			97 000		92 400
75	Subsídios à exploração				
	Subvenção CMA			80 000	
	Projectos internacionais	29 000		79 400	
			29 000		159 400
78	Outros rendimentos e ganhos:				
	Outros não especificados		0		0
79	Juros e outros rendimentos similares		0		0
	TOTAIS		126 000		251 800

Orçamento da AGENEAL em Sede de SNC para o ano 2023 – valores Euro